

Trabalho

# Mercado de trabalho segue aquecido mesmo após enchente de 2024

**Indústria e serviços puxaram o crescimento de vagas formais na Serra; estoque vai a 348,9 mil postos de trabalho**

Ana Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

Apesar das enchentes do ano passado e do desempenho inferior no setor de turismo, a macrorregião da Serra conseguiu manter — e até ampliar levemente — o número de postos de trabalho formais: o crescimento foi de 1,62% um ano após a enchente de 2024.

O índice foi impulsionado, principalmente, por duas regiões: o Vale do Caí, que ampliou em 2,85% suas vagas, e a Serra, que teve um crescimento de

2,32%, semelhante ao do Estado do Rio Grande do Sul, que foi de 2,4%. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e consideram a variação de abril de 2024 a abril de 2025.

O crescimento da macrorregião foi impulsionado, de maneira geral, por dois setores. A indústria, que se destacou no incremento do número absoluto de empregos, com cerca de 4 mil novas vagas, e os serviços, com 3 mil postos de trabalho criados. Entre eles, ainda, é possível observar atividades específicas que cresceram ou decaíram. É o caso da fabricação de máquinas e equipamentos (6,8%) e do setor coureiro-calçadista (-2,7%).

Em ambos os casos, entretanto, é possível que, em um futuro próximo, os impactos das

tarifas de 50% a produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos impostas pelo presidente norte-americano Donald Trump gerem uma regressão nas vagas.

O setor coureiro-calçadista, embora ainda seja o que mais gera empregos no Estado, já apresenta queda nos postos de trabalho, que podem regredir ainda mais, enquanto outros segmentos da indústria tendem a estagnar ou decair na criação de oportunidades laborais.

A situação tem preocupado o pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS) Guilherme Sobrinho, principalmente considerando o peso desses segmentos para o mercado de trabalho gaúcho. “A indústria ainda é super importante na estrutura



ocupacional do Estado, embora o setor de couro e calçados tenha tido boa parte da produção externalizada para outros estados em busca de benefícios fiscais e redução de custos de forças de trabalho. Então, pode ser um impacto bastante grande”, projeta o especialista.

Para Sobrinho, um dos principais empecilhos é a incerteza quanto à duração das tarifas dos EUA. Entretanto, ele avalia que ainda é necessário aguardar o anúncio das medidas compensatórias que estão sendo estruturadas do ponto de vista governamental.

- A Região do **Vale do Caí** ampliou em 2,85% as vagas de emprego, enquanto a **Serra** teve um crescimento de 2,32%, índice parecido ao registrado pelo Estado do Rio Grande do Sul, que foi de 2,4%.
- A **Região das Hortênsias**, dependente economicamente do turismo e dos serviços atrelados a ele, foi afetada pelo fechamento do Aeroporto Salgado Filho em 2024, perdendo 2,49% dos empregos formais.

## PREPARE SUA EMPRESA PARA O FUTURO

O CIEE-RS conecta sua **organização** a jovens com vontade de aprender, crescer e transformar.

Em um mercado competitivo, quem aposta em talentos com propósito sai na frente.

O **CIEE-RS** é seu **parceiro estratégico** no recrutamento de estagiários e aprendizes. Oferecemos acesso a jovens talentos preparados para contribuir desde o primeiro dia, além de soluções que otimizam o processo de seleção, reduzem custos e fortalecem a cultura organizacional.



in ciee-rs

@cieers @ciee\_rs

Acesse nosso site e encontre os perfis ideais para a sua empresa.



### Nossos diferenciais:



Plataforma inteligente para recrutamento personalizado



Teste comportamental com foco em compatibilidade



Suporte próximo, humano e estratégico em cada etapa



Conexão com políticas de inclusão e responsabilidade social